



ORIGINAL

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
**GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES**  
**GPIAA**

**INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DE INCIDENTE COM AERONAVE**

<b>Data/hora:</b> 25 de Março de 2009 @ 12:00 horas UTC	<b>Proc. nº:</b> 09 / SUM / 09	
<b>Operador:</b> SATA Air Açores	<b>Tipo de Incid.:</b> TECH	
<b>Id. da aeronave:</b> Dornier DO-228-202, CS-TGO, MSN 8119, ANO 1987, MTOM 6 200 KG		
<b>Local:</b> Aeroporto do Corvo (Pista 12)		
<b>Tipo de voo:</b> TR	Fase do voo / Operação: Aterragem	
<b>Ocupantes:</b> 2 Tripulantes	9 Pax	<b>Lesões:</b> 0 / 0
<b>Danos a terceiros:</b> Não houve.		

**1. Informação factual**

No dia 25 de Março de 2009 a aeronave Dornier DO-228-202 com a matrícula CS-TGO, propriedade da SATA Air Açores, efectuou um voo de dia, com o indicativo SP850, entre o aeroporto de Horta e o aeroporto de Ilha do Corvo.



Fig. 1 – DornierDO-228-202 CS-TGO da SATA Air Açores  
(Fotografia de Jens Wiemann in <http://jetphotos.net/viewphoto.php?id=6299758&nseq=6> - Jetphotos.net)

A distância entre os dois aeroportos foi coberta sem incidentes, em pouco mais de 00:30 hora. O tempo em rota estava bom e na ilha do Corvo o vento era calmo à aterragem na pista de serviço.

Às 12:05 horas, o SP850 reportou a final à pista 12. Os pilotos seleccionaram trem em baixo e a *Caution Light NWS Bypass* e a *Master Caution Light* acenderam no painel de instrumentos.

Ainda às 12:05 horas, a tripulação solicitou autorização para efectuar uma volta entre as ilhas das Flores e a do Corvo para avaliar o problema operacional.

Às 12:12, o piloto pediu para prosseguir para o Aeroporto Internacional das Lajes na Ilha Terceira.

Às 12:17 horas, a tripulação declarou emergência por falha de hidráulicos.

Às 13:18 horas, a aeronave efectuou uma aterragem em LPLA sem mais incidentes.

Em terra, a Manutenção substituiu a linha de descida do trem. Após os ensaios de acordo com o AMM, a aeronave foi dada apta para o voo tendo efectuado mais três voos nesse dia, sem quaisquer incidentes.

## 2. Análise

O incidente foi provocado por fuga de hidráulicos na linha de descida do trem, quando a tripulação o baixou para a aterragem. Os pilotos elegeram o aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, por este garantir melhores condições de assistência técnica e operacional para a situação criada.


Após a substituição da linha de descida do trem nas Lajes, o CS-TGO voltou ao serviço com comportamento normal nos voos seguintes.

## 3. Conclusões

O incidente teve como causa principal uma fuga de hidráulicos na linha de descida do trem que obrigou a tripulação a alternar para o aeroporto das Lajes.

## 3. Proposta de acção preventiva

Nenhuma.

**O Investigador:**  
  
Artur A. Pereira  
**Data:** 27 / 09 / 2010

**GPIAA**  
Homologo nos termos do n.º 3 do  
art.º 26º do D.L. 318/99, de 11/08  
27 / 09 / 2010  
**O Director**  
  
Fernando Ferreira dos Reis



## Acrónimos

<b>@</b>	At / às
<b>AMM</b>	<i>Aircraft Maintenance Manual</i>
<b>Fig.</b>	Figura
<b>GPIAA</b>	Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves
<b>Id</b>	Identificação
<b>INCID</b>	Incidente
<b>Kg</b>	<i>Kilogram</i>
<b>LPLA</b>	Código ICAO para o Aeroporto Internacional da Lajes
<b>MTOM</b>	<i>Maximum Take Off Mass</i>
<b>MSN</b>	<i>Manufacturer Serial Number</i>
<b>N</b>	Norte
<b>Nº</b>	Número
<b>PAX</b>	Passageiros
<b>Proc.º</b>	Processo
<b>SATA</b>	Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos
<b>SUM</b>	Sumário
<b>TR</b>	Transporte Regular
<b>TECH</b>	<i>Technical</i>
<b>W</b>	<i>West</i>